

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10 de março de 2022.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Maria Isabel Iamarino Pizzi

Às nove horas do dia dez de março de dois mil e vinte e dois, reuniram-se através de ambiente virtual, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos e da Sra. Laís Martins de Godoi, coordenadora do Pró-Gestão e do FMAP para reunião ordinária. Dando início à reunião, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada no dia 10 de fevereiro de 2022, que depois de lida foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão” Publicação de 07/03/2022:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico do mês de fevereiro de 2022 - 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021**, de 25 de novembro de 2021 e **Política de Investimento/2022:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2022 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 114.230.567,26 (Renda Fixa R\$ 74.153.483,13 – 64,92 % - Renda Variável R\$ 30.955.943,20 – 27,10% - Exterior R\$ 9.121.140,91 – 7,98%); **2.2) Relatório da Carteira:** Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre do PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de fevereiro/2022:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa DTVM:** R\$ 75.643.662,99 = 66,22%; **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 14.686.287,12 = 12,86%, **Bradesco Asset Management:** R\$ 8.899.801,69 = 7,79%, **Itaú Unibanco:** R\$ 9.652.887,41 = 8,45%, **Sicredi:** R\$ 3.994.702,51 = 3,50%, **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 1.211.746,05 = 1,06%, **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 141.479,49 = 0,12%; **3) Avaliação de Fundos de Investimentos:** A Sra. Marlene informou que foram concluídos as avaliações pela empresa de consultoria dos três fundos de investimentos “vértices” apresentados para proposta de realocação da Carteira do FMAP: Caixa Brasil 2023 Títulos Públicos FI Renda Fixa - CNPJ 44.683.378/0001-02; Caixa Brasil 2024 IV Títulos Públicos FI Renda Fixa - CNPJ 20.139.595/0001-78; e Caixa Brasil 2030 II Títulos Públicos FI Renda Fixa - CNPJ 19.769.046/0001-06. Todos têm como Gestor a Caixa DTVM e Administrador e Custodiante a Caixa Econômica Federal - Enquadramento Resolução: Art. 7º, I, "b" – Taxa de Administração 0,20%. Os fundos foram analisados pela empresa de consultoria Crédito e Mercado e não apresentaram óbices para receber investimentos do FMAP, inclusive, sendo recomendado o aumento de exposição nesse segmento, tendo em vista os valores de taxas atrativas no momento. Após análise das avaliações dos fundos recomendados, seus objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, taxa de administração, riscos, enquadramentos e lâminas, chegou a conclusão que são fundos de investimentos que podem agregar na estratégia e diversificação no

ATA Nº 004/2022

portfólio da Carteira. Aprovados, por unanimidade, para receber investimentos do FMAP, observado, se as administradoras/gestoras cumprem os requisitos estabelecidos na Resolução CMN 4963/2021; **4) Recomendação Carteira:** Diante de todo o cenário macroeconômico, a recomendação para o atual momento, continua a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve-se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Portanto, permanece a não recomendação em fundos de longuíssimo prazo (IMA-B5+ e IDKA20A); 5% em fundos de longo prazo (IMA-B Total e FIDC/Crédito Privado/Debênture); e de 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros, fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, portanto, a recomendação é aumentar a exposição para 15% em fundos de curto prazo (CDI) e passar a representar os fundos de médio prazo (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) em 10%. Em relação aos fundos pré-fixados é pela não estratégia diante da expectativa de alta na taxa de juros que tendem a afetar o desempenho desses fundos, mantendo-se a sugestão do mês anterior para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para os títulos públicos a recomendação seja feita primeiramente utilizando a marcação a mercado, e posteriormente quando atingido o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Na Renda variável também continua a recomendação do mês anterior por exposição máxima de 30%, com exposição de 5% em fundos multimercado; 2,5% em FII e FIP, cada; 20% em ações e adicionar no máximo 10% no segmento de investimentos no exterior (5% em com hedge e 5% em fundos que não utilizam hedge cambial). Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão; **5) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: TP 2030 = 1,43%; Longo: IMA-B = 7,57%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 46,25%; Curto: CDI e IRFM 1 = 9,67%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 27,10% e Exterior = 7,98%;** **6) O Senhor Celso disse que a Sra. Simone, Consultora de Investimentos da empresa Crédito e Mercado fez uma reunião no dia 14/02/2022 com o Conselho de Previdência e Membros efetivos do Comitê de Investimentos, para explanação do Relatório Analítico dos Investimentos do FMAP de dezembro, 4º trimestre e ano de 2021, inclusive da minuta da Política de Investimentos para o ano de 2022;** **7) Deliberações aprovadas pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** O Sr. Celso colocou a necessidade de estar alinhando a estratégia da Carteira de acordo com as projeções de mercado e a expectativa de alta da taxa de juros que tendem a trazer bom desempenho em fundos vértices TP e fundos CDI. Disse que conversou com a Sra. Simone, consultora de investimentos e a recomendação foi de realocar, aproximadamente, R\$ 8.000.000,00 (7% da Carteira) com resgate do IMA-B (Caixa Novo Brasil FIC RF REF IMA-B LP) e do IMAB-5 (Caixa Brasil IMA-B5 TP FI RF LP) e aplicá-los nos fundos vértices da Caixa que solicitamos análises. Sobre o fundo iniciado recentemente (2023) não há mais impedimento com o tempo de existência do fundo e com relação ao histórico, por ser um fundo de TP com apenas um “papel”, não haveria problema com relação a isso. Sobre o retorno mencionado na análise de 5% (menor que a meta de rentabilidade) foi informado que os analistas colocam em todas as análises de fundos desse segmento esse percentual como uma "alerta" por não saber o valor da taxa paga na data em que será aplicado. Após, discutido entre os membros deste Comitê, a conclusão foi pela realocação de um percentual maior no fundo Caixa 2023 por ser um fundo mais curto e com preço de papéis mais atrativos e o restante dividido entre os dois fundos (2024 e 2030), porém de forma condicionada, onde a realocação somente poderá ser realizada se o preço pago da taxa do Título Público no dia da aplicação for maior que 5,24%, ou seja, descontada a taxa de administração de 0,20% do preço a ser pago, seja maior que a meta de rentabilidade de 5,04%. Decidido, por unanimidade, em propor ao Conselho

ATA Nº 004/2022

de Previdência as seguintes realocações: 1. Resgate de R\$ 3.000.000,00 do IMA-B (Caixa Novo Brasil) e aplicação de R\$ 1.500.000,00 no Fundo da Caixa (2024) e de R\$ 1.500.000,00 no Fundo (2030); 2. Resgate R\$ 5.000.000,00 do Fundo Caixa IMA-B-5 e aplicação no Fundo Caixa (2023), e manter os aportes, inclusive os valores que foram pagos de Cupons no valor de R\$ 144.878,19 em fundos indexados ao CDI. Nada mais. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

RELATÓRIO NOSSA VISÃO 07/03/2022

“**RETROSPECTIVA** Tivemos uma semana mais curta devido ao feriado de Carnaval, com foco no conflito entre Rússia e Ucrânia, porém com bons resultados para o Ibovespa e para a cotação do dólar. O Ibovespa encerrou a semana com alta de 1,18% e 114 mil pontos, influenciado principalmente pelo intenso fluxo de capital estrangeiro na B3. No ano, a Bolsa acumula ganho de 9,21%. Já o dólar a encerrou com queda de 1,51%, cotado a R\$ 5,07 na sexta-feira e acumula recuo de 8,93% em 2022. Os dados divulgados pelo IBGE mostraram que o PIB de 2021 fechou o ano em alta de 4,6%, o melhor resultado desde 2010. Por outro lado, o trigo acumula alta de quase 49% em 2022, já o milho teve alta de mais de 28% e a soja por volta de 23%. Tivemos mais ataques russos na Ucrânia, com constantes bombardeios em grandes cidades e em pontos estratégicos do país, além do ataque à maior usina nuclear da Europa, e de novas rodadas de negociações entre Rússia e Ucrânia, porém sem apresentar soluções. O presidente Bolsonaro declarou neutralidade no conflito entre os países, e destacou que um posicionamento contra a Rússia poderia gerar consequências negativas para o agronegócio brasileiro, que depende dos fertilizantes do país. Nos EUA, o presidente do Federal Reserve, afirmou que apoiará uma alta de 0,25% na taxa de juros americana no próximo encontro do Comitê de Política Monetária, e não descartou a possibilidade de maiores altas caso a inflação persista. Os indicadores econômicos divulgados essa semana destacam o crescimento dos setores industrial e de serviços em fevereiro, refletindo, em grande parte, o afrouxamento das restrições de mobilidade para contenção dos casos da variante Ômicron da Covid-19. A taxa de desemprego norte americana ficou em 3,8%, abaixo do mês anterior e do consenso. Em fevereiro, a economia dos EUA gerou 678 mil empregos não-agrícolas, bem acima dos 400 mil esperados pelo mercado. Já na China, o encontro dos parlamentares começou essa semana, e estabelecerá diretrizes para políticas econômicas e metas de crescimento para o país. O preço do barril de petróleo ultrapassou os US\$ 110, saltando para máximas de quase oito anos, com os temores de sanções ocidentais atrapalhando as exportações russas de petróleo. Já as cotações de metais e produtos agrícolas subiram após sanções ocidentais interromperem o transporte de commodities exportadas pela Rússia. **RELATÓRIO FOCUS 04/03/2022** Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção aumentou de 5,60% para 5,65% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA permaneceu em 3,51%. Para 2024, as estimativas se mantiveram em 3,10%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 0,30% para 0,42% em 2022. Para 2023, a estimativa se manteve em 1,50%. Para 2024 a projeção se manteve em 2,00%, e para 2025, a projeção também se manteve em 2,00%. Para a taxa de câmbio em 2022, o valor caiu de R\$5,50 para R\$5,40. Para 2023, a projeção diminuiu de R\$ 5,31 para R\$5,30. Para o ano de 2024, a projeção se manteve em R\$ 5,30,

ATA Nº 004/2022

e para 2025 a projeção continuou em R\$ 5,29. **PERSPECTIVAS** Para essa semana, temos a terceira rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia marcada. No Brasil, o IGP-DI mensal possui projeção de 1,53% e o valor real será divulgado na terça-feira. No Japão, será divulgado o PIB trimestral do país, o qual possui projeção de 1,4%. Já na Zona Euro teremos a decisão do Banco Central Europeu sobre a taxa de juros de curto prazo. Nos EUA teremos a divulgação do Núcleo de Preços ao Consumidor (CPI), que mede a evolução dos preços de bens e serviços, excluindo alimentos e energia. Já no Reino Unido será divulgado o PIB, que possui projeção de 0,2%. Sendo assim, permanece a recomendação de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.”-----